

DINÂMICA POPULACIONAL DE INIMIGOS NATURAIS E DA BROCA-DO-RIZOMA EM CULTIVO AGROECOLÓGICO DE BANANEIRA MONITORADO POR ARMADILHAS

Dorcas Boldina Mbona¹
Adelino Armando Siteo²
João Gutemberg Leite Moraes³

RESUMO

A bananeira apresenta importância agrícola e socioeconômica e é cultivada em diferentes regiões do Brasil. Porém, sua produção pode ser afetada por insetos-praga, como a broca-do-rizoma, *Cosmopolites sordidus* (Germar, 1824). Esse inseto pode causar danos ao rizoma e prejudicar o desenvolvimento da planta. Com o presente trabalho, teve-se como objetivo identificar a presença de inimigos naturais durante o período de avaliação e relacionar a flutuação populacional da praga aos fatores climáticos locais. O estudo foi realizado na Fazenda Experimental Piroás, da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), em Redenção, Ceará, tendo início em outubro de 2025, com as coletas realizadas entre abril e julho de 2026. Foram utilizadas cinco armadilhas, sendo quatro instaladas no bananal e uma na área de helicônias. As coletas foram realizadas semanalmente e os insetos encontrados foram armazenados em álcool etílico a 70%. Posteriormente, foram levados ao Laboratório de Zoologia do Campus das Auroras para triagem, contagem e identificação. Durante o período chuvoso não foram encontrados insetos nas armadilhas. Com a redução das chuvas e o início do período seco houve aumento das capturas. Foram contabilizados oito indivíduos em 02 de julho, 44 em 09 de julho e 11 em 16 de julho, totalizando 63 espécimes. As maiores capturas ocorreram nas armadilhas 3 e 4 do bananal, com 22 e 21 indivíduos, respectivamente. Na área das helicônias foram registrados 11 indivíduos. Não foram observados inimigos naturais associados à praga nas armadilhas avaliadas. Os resultados indicam maior número de capturas na transição para o período seco. As armadilhas confeccionadas com pseudocaule mostraram ser uma alternativa prática e de baixo custo para o monitoramento de insetos no cultivo agroecológico de bananeira, aproximando o conhecimento científico da realidade dos agricultores. No âmbito da Semana Universitária, considerando os aspectos relacionados à Diversidade, Inclusão e Transformação Social, o desenvolvimento deste trabalho proporcionou a aproximação com diferentes vivências e saberes presentes no contexto rural. A experiência também possibilitou relacionar os conhecimentos construídos ao longo da graduação com situações observadas na produção de bananeira, contribuindo para uma formação acadêmica mais integrada à realidade do campo e para a reflexão sobre alternativas que possam beneficiar os sistemas de produção agrícola.

Fomento: PIBIC / UNILAB

Grande área do CNPq: Ciências Agrárias

Palavras-chave: Bananicultura; *Cosmopolites sordidus*; atrativo; armadilhas.

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, CAMPUS DAS AURORAS, Discente, dorcas@aluno.unilab.edu.br¹

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, CAMPUS DAS AURORAS, Discente, adelinoarmandositeo2@gmail.com²

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, CAMPUS DAS AURORAS, Docente, gutemberg.moraes@unilab.edu.br³